

**A FAMÍLIA COMO IMPORTANTE REDE DE APOIO AO IDOSO  
DEPENDENTE DOMICILIÁRIO**

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento progressivo da senilidade no Brasil, verifica-se a transformação do perfil epidemiológico da população, devido ao aumento de doenças crônico-degenerativas que, muitas vezes, comprometem a autonomia do idoso, o que acaba exigindo da família uma maior dedicação e disponibilidade de tempo para o provimento do cuidado a pessoa idosa. A demanda gerada pelo idoso no âmbito familiar requer da família mudanças importantes no que concerne ao seu cotidiano e até mesmo nas relações entre os seus membros. O cuidado domiciliário tem ganhado um espaço cada vez maior, especialmente entre os idosos portadores de doenças crônicas, sendo a família considerada uma importante rede de apoio para o idoso, especialmente quando se encontra acometido de disfunções patológicas que o tornam dependente funcional. Destarte, evidencia-se a importância da participação da família no cuidado a pessoa idosa a fim de prover uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar a importância da participação da família no cuidado ao idoso dependente em âmbito domiciliar. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como metodologia a revisão sistemática da literatura. Consultaram-se as seguintes fontes: livros e periódicos científicos oriundos das bases de dados *LILACS* e *SCIELO*, compreendendo os anos de 2009 à 2012, como descritores da pesquisa empregou-se: Idoso, cuidado, família; A partir das palavras-chaves supracitadas, encontrou-se 10 artigos científicos acerca da temática estudada, porém apenas 5 deles foram utilizados para a construção do presente trabalho. **RESULTADOS:** constata-se um desconhecimento dos membros da família em relação as patologias que acometem o idoso e como proceder frente as mesmas; os artigos também evidenciam a importância da figura da mulher no processo de cuidado, estando geralmente as filhas e as noras como as principais responsáveis pelo cuidado ao idoso dependente no âmbito domiciliar. Entretanto, a falta de divisão de tarefas entre os

demais membros reflete em importante sobrecarga ao cuidador principal, gerando comprometimentos físicos e emocionais. A família contribui de maneira importante para as necessidades básicas como o provimento da alimentação, higienização e locomoção do idoso. Observou-se que apesar das dificuldades vivenciadas pela família frente ao cuidado a satisfação em prestar o cuidado ainda é constatado predominando o sentimento de dever cumprido. **CONCLUSÕES:** a família desempenha um papel fundamental na atenção a saúde do idoso dependente domiciliário. Entretanto, é essencial que haja orientação por parte dos profissionais de saúde aos membros que integram de como devem proceder em relação à divisão de tarefas, compreensão das patologias e como proceder diante das mesmas, a fim de prover a família o apoio necessário para que a mesma possa melhorar o desempenho no cuidado ao idoso e conseqüentemente a sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Idoso, Cuidado, Família.